



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CAMPUS CAMPOS BELOS
BACHARELADO EM ZOOTECNIA

JÚNIOR CASTRO COSTA

**AGRICULTURA FAMILIAR, EXTENSÃO RURAL E DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL: Um olhar para atuação do Ruraltins**

CAMPOS BELOS/GO

2023

JÚNIOR CASTRO COSTA

**AGRICULTURA FAMILIAR, EXTENSÃO RURAL E DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL: Um olhar para atuação do Ruraltins**

Trabalho de conclusão de curso apresentado aos membros avaliadores do curso de Bacharelado em Zootecnia do Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Zootecnia.

Orientador: Dr^o Átila Reis da Silva

CAMPOS BELOS/GO

2023

Sistema desenvolvido pelo ICMC/USP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas - Instituto Federal Goiano

C837a Costa, Júnior Castro
AGRICULTURA FAMILIAR, EXTENSÃO RURAL E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: Um olhar para atuação do
Ruraltins / Júnior Castro Costa; orientador Átila
Reis da Silva . -- Campos Belos, 2023.
38 p.

TCC (Graduação em Zootecnia) -- Instituto Federal
Goiano, Campus Campos Belos, 2023.

1. Agricultura familiar. 2. Assistência técnica.
3. Extensão rural. 4. Ruraltins. 5. Tocantins. I. ,
Átila Reis da Silva, orient. II. Título.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Ata nº 21/2023 - UE-CB/GE-CB/CMPCBE/IFGOIANO

ANEXO V

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO BACHARELADO EM ZOOTECNIA

Em 30 de novembro de 2023, às nove horas e sete minutos, reuniu-se os componentes da Banca Examinadora, Dr. Átila Reis da Silva, Dra. Tainara Tâmara Santiago Silva, Ma. Maria Otavia Battaglin Loureiro, sob presidência do primeiro, nas dependências do Instituto Federal Goiano - Campus Campos Belos, em sessão pública, para defesa do trabalho de conclusão de curso (TCC) intitulado: Agricultura Familiar, Extensão Rural e Desenvolvimento Sustentável: Um olhar para atuação do Ruraltins, do estudante Junior Castro Costa, sob a orientação do professor Átila Reis da Silva do Curso Bacharelado em Zootecnia. Tendo em vista as normas que regulamentam o Trabalho de Curso e procedidas as recomendações, a estudante foi considerado aprovado com algumas considerações simples a corrigir considerando-se integralmente cumprido este requisito quando o aluno entregar a versão final corrigida, para fins de obtenção do título de Bacharel em Zootecnia. Nada mais havendo a tratar, eu, Átila Reis da Silva, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue assinada por seus integrantes.

Campos Belos, 30 de novembro de 2023.

Justificativa e comentários sobre o trabalho: trabalho relevante e muito bom, com algumas colocações da professora Maria Otavia.

Sugestões de alterações do trabalho (em caso de Aprovação com Ressalvas):

Professora Maria Otavia fez algumas considerações que poderiam acrescentar na melhoria do trabalho, que serão atendidas pelo discente.

Assinado eletronicamente via SUAP

Átila Reis da Silva

Orientador

Assinado eletronicamente via SUAP

Tainara Tâmara Santiago Silva

Membro da banca

Assinado eletronicamente via SUAP

Maria Otavia Battaglin Loureiro

Membro da banca

Documento assinado eletronicamente por:

- Tainara Tamara Santiago Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/12/2023 17:00:29.
- Maria Otavia Battaglin Loureiro, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 05/12/2023 16:18:02.
- Atila Reis da Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 05/12/2023 16:03:15.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/12/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 554163

Código de Autenticação: 32f274533d



INSTITUTO FEDERAL GOIANO

Campus Campos Belos

Rodovia GO-118 Qd. 1-A Lt. 1 Caixa Postal, 614, Setor Novo Horizonte, CAMPOS BELOS / GO, CEP 73.840-000

(62) 3451-3386

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Tese (doutorado)

Dissertação (mestrado)

Monografia (especialização)

TCC (graduação)

Artigo científico

Capítulo de livro

Livro

Trabalho apresentado em evento

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Matrícula:

Título do trabalho:

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: / /

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Documento assinado digitalmente
 JUNIOR CASTRO COSTA
Data: 22/12/2023 11:40:07-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Local / /
Data

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:

Assinatura do(a) orientador(a)

Documento assinado digitalmente
 ATILA REIS DA SILVA
Data: 22/12/2023 16:10:30-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a Deus, que sempre foi minha luz e minha força. À minha família que sempre me estimulou e deu condições para que eu alcançasse esse objetivo, em especial aos meus pais, Celson Ribeiro Costa e Edilene Castro Cunha. Aos meus queridos irmãos, amigos, cuja amizade enriqueceu minha vida e trouxe alegria aos meus dias. E à minha amada namorada Tatielly Evangelista da Silva, cujo amor, inspiração e compreensão foram um constante estímulo para o meu sucesso. A todos vocês, minha gratidão eterna.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão a todas as pessoas que contribuíram de forma direta e indiretamente para a realização deste trabalho. Este não teria sido possível sem o apoio, orientação e amizade de muitos indivíduos.

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer à minha família, a quem expressei meu amor e apreço. Obrigado por sempre acreditarem em mim, por seu constante incentivo e apoio. Vocês foram a minha fonte de força durante todos os desafios que enfrentei.

Aos meus amigos e colegas, obrigado por compartilharem suas ideias, discussões e motivações. Suas contribuições foram inestimáveis para o desenvolvimento deste trabalho.

À minha namorada Tatielly Evangelista da Silva, agradeço por estar ao meu lado, por compreender a minha ausência em muitos momentos e principalmente por ser uma constante fonte de inspiração e amor.

Ao meu orientador Átila Reis da Silva por sua orientação excepcional, conhecimento e paciência ao longo deste processo. Suas valiosas sugestões e ensinamentos moldaram este trabalho de forma fundamental.

Agradeço também a todos os professores, funcionários e colegas de graduação que de alguma forma contribuíram para o meu crescimento acadêmico e pessoal.

A todos vocês, o meu mais sincero obrigado. Este trabalho é também uma celebração da nossa jornada juntos.

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo descrever às atividades que foram desenvolvidas durante a realização do estágio curricular obrigatório realizado no Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins (Ruraltins), que ocorreu entre 24 de julho a 10 de outubro de 2023. Ademais, descreve a importância da agricultura familiar no Brasil, um dos setores responsáveis pela promoção da segurança alimentar da população com alimentos saudáveis, além de promover a circulação de renda em meio a estes produtores. Destaca também o surgimento de algumas instituições de assistência técnica e pesquisa, fatores cruciais no desenvolvimento da agricultura familiar no Brasil. No Tocantins, o Ruraltins foi instituído principalmente com vistas à promoção da política nacional de assistência e extensão rural no estado, de modo que sua missão consiste em contribuir de maneira participativa no desenvolvimento agrícola por meio de tratativas que fortaleçam a agricultura familiar bem como a melhoria da qualidade de vida da população tocaninense. Durante a realização do estágio as principais atividades desenvolvidas foi a realização da XIII Feira da Agricultura Familiar, acompanhamento do Convênio Oportunidade, aquisição de alimentos pelo programa federal PAA - Programa de Aquisição de Alimentos, distribuição de kit sementes pelo programa estadual Mesa Farta, submissão de projetos de financiamento rural via Fomento e Pronaf. Portanto, é notório que através das discussões que entremeiam este relatório entende-se que a agricultura familiar e a extensão rural estão entrelaçadas, principalmente com o papel das instituições de assistência técnica e extensão rural como agente promulgador deste modelo produtivo por meio de políticas públicas em prol do desenvolvimento sustentável e da segurança alimentar da população.

Palavras-chave: Agricultura Familiar; Assistência técnica; Extensão Rural; Ruraltins; Tocantins.

ABSTRACT: The present work aims to describe the activities carried out during the mandatory internship at the Rural Development Institute of the State of Tocantins (Ruraltins), which took place from July 24 to October 10, 2023. In addition, it describes the importance of family farming in Brazil, one of the sectors responsible for promoting food security with healthy foods and circulating income among these producers. It also highlights the emergence of some technical assistance and research institutions, crucial factors in the development of family farming in Brazil. In Tocantins, Ruraltins was established primarily to promote the national policy of rural assistance and extension in the state, with its mission being to contribute in a participatory manner to agricultural development through initiatives that strengthen family farming and improve the quality of life of the Tocantins population. During the internship, the main activities carried out were the organization of the XIII Family Farming Fair, monitoring of the Oportunidade Agreement, acquisition of food through the federal program PAA - Food Acquisition Program, distribution of seed kits through the state program Mesa Farta, submission of rural financing projects through Fomento and Pronaf. Therefore, it is evident that through the discussions within this report, it is understood that family farming and rural extension are intertwined, especially with the role of technical assistance and rural extension institutions as promoters of this productive model through public policies for sustainable development and food security for the population.

Keywords: Family Farming; Technical Assistance; Rural Extension; Ruraltins; Tocantins.

SUMÁRIO

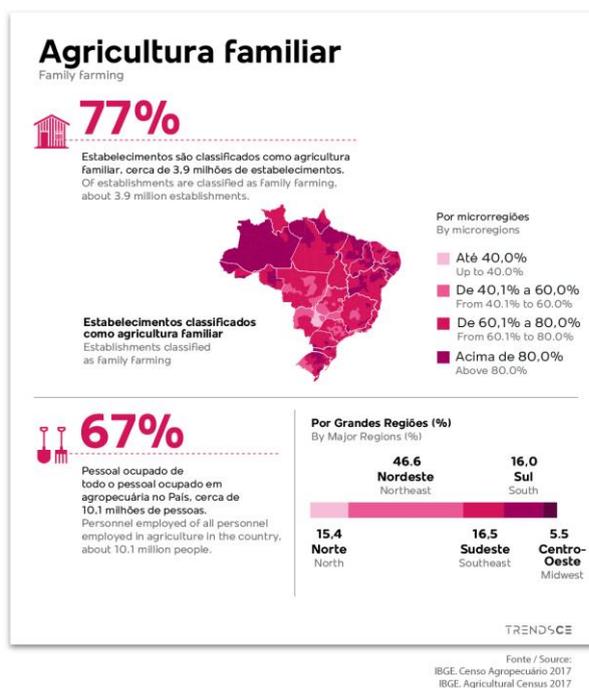
1 INTRODUÇÃO	12
OBJETIVO GERAL.....	14
OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	14
2 DESCRIÇÃO DO LOCAL DE ESTÁGIO.....	14
3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O ESTÁGIO	17
3.1 Realização da XIII Feira da Agricultura Familiar de Arraias Tocantins	17
3.2 Convênio Oportunidade	19
3.3 Programa Mesa Farta	21
3.4 Pronaf e Fomento	22
3.5 Programa de Aquisição de Alimentos – PAA.....	23
4 DESCRIÇÃO DE CASO E DISCUSSÃO	25
4.1 AGRICULTURA FAMILIAR.....	25
4.2 AGRICULTURA FAMILIAR NO TOCANTINS.....	28
4.3 ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL	30
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	34

1 INTRODUÇÃO

A agricultura familiar é um setor do “agro” com importante responsabilidade no que tange ao fornecimento de alimentos no Brasil e no mundo (SANTOS e MITJA, 2016). De acordo com IBGE (Censo Agropecuário de 2017), as propriedades de agricultura familiar somam 3,9 milhões, representando 77% de todos os estabelecimentos agrícolas. Já em área ocupada, são 23% do total, o equivalente a 80,8 milhões de hectares e, enquanto à ocupação territorial, cerca de 70% (69,5%) dos estabelecimentos têm área entre 1 e 50 hectares, no entanto 17% das propriedades rurais detém área de 50 a 10.000 ha.

Ainda de acordo com (Censo Agropecuário 2017), é apontado como um total de 5.073.324 estabelecimentos agropecuários, o que acaba ocupando em média uma área total de 351,289 milhões de ha, ou seja, representando em média cerca de 41% da área total do país.

Figura 1: Distribuição de estabelecimentos da Agricultura Familiar no Brasil.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Conseqüentemente toda esta ocupação faz com que a agricultura familiar venha a desempenhar um papel economicamente crucial para a economia do país, visto que garante o abastecimento de alimentos no mercado interno, promove a criação de empregos e principalmente fortalece a relação entre o homem e o campo. Isso ocorre a partir da necessidade de implementação de políticas que venham a incentivar o setor, como é do Pronaf (CRUZ ET AL., 2020).

Nesta perspectiva, Castro e Pereira (2017) destaca que mesmo a agricultura sendo um segmento que possui papel relevante no que diz respeito a economia brasileira, e que por séculos a prática agrícola que era empregada ainda possuía características elementares, sem grandes avanços tecnológicos bem como incentivos governamentais.

Sendo assim, através destas limitações emergem possibilidades para o fortalecimento do setor, ao qual podemos destacar também o surgimento da extensão rural. Existem diversos conceitos e definições para a compreensão do que é a extensão rural e como ela se aplica, o que ocasiona em diversas interpretações e significados a depender da aplicação e da época em que isso ocorra. No entanto, em sua trajetória é possível distinguirmos a fase a qual foi considerada promotora de transformações nas práticas rurais por meio da modernização, sendo que em outro período ficou marcada como um modelo neoliberal que visava o enxugamento da máquina que administrava o Estado (NETO, 2023).

O mesmo autor ressalta que de forma geral um dos consensos mais aceitos acerca da extensão rural é que a atividade pode ser compreendida como, um conjunto de técnicas e iniciativas voltadas ao meio rural, voltada principalmente para a resolução de problemas que afetam diretamente os produtores em seus sistemas produtivos.

Desta forma, conforme salienta Alves et al., (2016), é possível compreendermos a extensão rural sendo um elo extremamente importante no que tange a inovação do setor agropecuário, haja vista que uma das suas principais funções é realizar a conexão entre resultados de estudos e pesquisas com a realidade do produtor rural, seja ele pequeno, médio ou grande. Sendo que boa parte

dos produtores rurais mais capitalizados buscam suporte, informações e conhecimentos por meio de agentes privados, restando ao pequeno em muitos casos recorrer aos órgãos municipais, estaduais e federais para receber assistência técnica.

Sendo assim, compete ao Estado por meio do Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins – RURALTINS a aplicação das políticas públicas que fortaleçam principalmente a agricultura familiar no Tocantins, por meio da realização da assistência e extensão rural promovendo o crescimento e o desenvolvimento do campo e das populações que ali se encontram.

Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é apresentar as atividades desenvolvidas durante o estágio obrigatório realizado no Ruraltins, localizado em Arraias Tocantins, no período de 24 de julho a 10 de outubro de 2023. O Ruraltins, é um órgão voltado para a promoção da política nacional de assistência técnica e extensão rural no Estado, cuja sua missão é contribuir de maneira participativa para o desenvolvimento agrícola, fortalecendo a agricultura familiar e contribuindo para qualidade de vida da população tocantinense (RURALTINS, 2019).

OBJETIVO GERAL

- Descrever as atividades desenvolvidas durante o estágio obrigatório realizado junto ao Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins RURALTINS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Acompanhar e fornecer apoio na realização das visitas técnicas realizadas junto a produtores rurais.
- Realizar atendimento de escritório aos produtores.
- Prestar apoio durante a realização de eventos/dias de campo.
- Desenvolver proficiência na colaboração interpessoal;

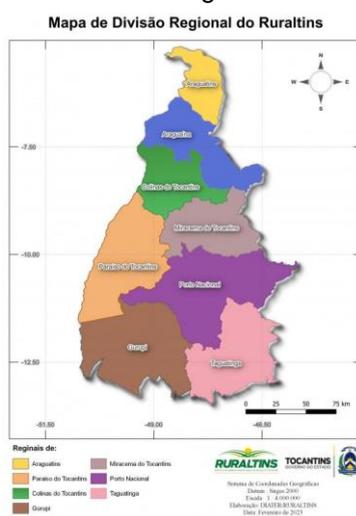
2 DESCRIÇÃO DO LOCAL DE ESTÁGIO

O estágio em questão foi realizado no Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins - RURALTINS, no escritório situado na cidade de Araias Tocantins. O RURALTINS é o órgão oficial de assistência técnica e extensão rural do estado que fica na responsabilidade da prestação destes serviços à população no âmbito da agricultura familiar, bem como promover, fomentar e apoiar o desenvolvimento do setor agropecuário do Estado (RURALTINS, 2019).

Este órgão foi instituído por meio da Lei n.º 20/89, datada de 21 de abril de 1989, e está vinculado à Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e do Desenvolvimento Agrário. Sendo que sua missão consiste em "contribuir de forma participativa para o desenvolvimento rural sustentável, com ênfase no fortalecimento da agricultura familiar, através de abordagens educativas que garantam o pleno exercício da cidadania e a melhoria da qualidade de vida" (RURALTINS, 2019).

De forma descentralizada e com vistas ao cumprimento da sua política de prestação de serviços, o RURALTINS desempenha suas atribuições por meio das Unidades Locais de Execução de Serviços (ULES), as quais possuem atuação em todos os municípios do estado do Tocantins. Estas unidades locais estão sob a coordenação e supervisão de sete Escritórios Regionais, situados nas seguintes cidades: Araguatins, Araguaína, Miracema do Tocantins, Paraíso do Tocantins, Porto Nacional, Gurupi e Taguatinga conforme imagem abaixo (RURALTINS, 2019).

Figura 2: Divisão Regional do Ruraltins



Fonte: Ruraltins, 2023.

Nesta perspectiva, a ULES de Arraias desenvolve seu serviço neste município contando atualmente com um quadro de seis profissionais. Sendo um zootecnista, dois técnicos agropecuários, um técnico agrícola, uma auxiliar administrativo e uma pedagoga que atua como extensionista, sendo que todos são funcionários efetivos do estado.

Para realização das visitas e acompanhamento dos produtores rurais que são assistidos, o escritório dispõe apenas de dois veículos para realização das visitas, sendo uma L200 Triton e um Gol G6 que também quando solicitados são emprestados aos municípios vizinhos para dar suporte na realização de ações naqueles locais.

Atualmente, o Ruraltins realiza suas atividades no município de Arraias, disponibilizando assistência aos produtores rurais que buscam o escritório, sendo que essa assistência técnica é fornecida pelos servidores presentes ou por servidores de outros escritórios. Para além disso, executa programas federais e estaduais, convênios, além de promover eventos que potencializam a gestão da produção dos produtores rurais.

Os desafios mais significativos que o Ruraltins enfrenta incluem a complexidade em manter visitas regulares, algo que compromete a efetividade do acompanhamento. Isso se deve, em grande parte, à extensão considerável do município, dificultando a realização sistemática de visitas a todos os produtores de maneira rotineira.

Além disso, a falta de uma equipe numerosa, estrutura física adequada para atender os produtores uma vez que o escritório se encontra em situação precária, com infiltrações o que dificulta o serviço em período chuvoso, além disso um serviço de internet com boa qualidade, equipamentos novos como computadores, impressoras, ar-condicionado dentre outros.

Sendo assim, o estágio desenvolvido na ULES de Arraias Tocantins regional de Taguatinga se concretizou em uma oportunidade de suma importância para a aplicação prática dos conceitos teóricos adquiridos ao longo da formação em

Zootecnia. Visto que, no decorrer da realização mesmo pude acompanhar o dia a dia dos servidores, auxiliando-os no desenvolvimento de suas atribuições.

Portanto, a partir da imersão nas atividades desempenhadas pelo RURALTINS, cuja missão é apoiar o desenvolvimento rural sustentável e a agricultura familiar no estado, é possível afirmar que a experiência realizada agregou ainda mais a formação profissional haja vista a dinâmica de prestação de serviços que o órgão desempenha no Tocantins.

3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O ESTÁGIO

3.1 Realização da XIII Feira da Agricultura Familiar de Arraias Tocantins

Durante o período de realização do estágio foram realizadas diversas atividades de relevância significativa no contexto do Ruraltins, sendo que a primeira foi a realização da XIII Feira da Agricultura Familiar de Arraias, Tocantins. Feira esta que já é um tradicional evento do calendário do Ruraltins e da cidade de Arraias e que conta com a participação dos municípios da região sudeste tocantinense bem como do nordeste goiano.

Figura 3: Produtores comercializando produtos na XIII Feira da Agricultura Familiar de Arraias.



Fonte: Costa, 2023.

Evento este de suma importância para a promoção e valorização da agricultura familiar na região, proporcionando um espaço para a exposição e

comercialização dos produtos cultivados pelos agricultores familiares que participam anualmente da feira, sendo que de acordo com a organização estiveram presentes em média 140 expositores sendo eles representantes das cidades Arraias, Conceição, Taipas, Almas, Porto Alegre, Dianópolis, Porto Alegre, Aurora, Lavandeira, Combinado, Aurora, Novo Alegre, Ponte Alta do Bom Jesus, Dianópolis, Paranã dentre outras cidades.

Figura 4: Bancada de alguns produtos comercializados produtos na XIII Feira da Agricultura Familiar de Arraias.



Fonte: Costa, 2023.

Além disso, o evento desempenha um papel fundamental na disseminação de conhecimento sobre práticas agrícolas sustentáveis por meio da exposição de estandes, bem como na integração da comunidade que ali participa. Sendo que nesta edição da XIII Feira havia demonstrativos de sistemas de produção de hidroponia, piscicultura e apicultura.

Na realização deste evento pude contribuir de forma participativa em todas as fases do evento, desde a organização inicial, montagem do espaço, busca de alguns produtos para amostrar, na angariação de patrocínios para a realização da feira, suporte na realização de palestra. Ou seja, participação completa na logística do

evento contribuindo para o bom andamento de todas as atividades na XIII Feira da Agricultura Familiar de Arraias.

3.2 Convênio Oportunidade

O Convênio Oportunidade nº 839847-2016 firmado entre o Governo do Tocantins e o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa) é executado pelo Ruraltins em todas as regiões do Estado, sendo que sua finalidade consiste principalmente em potencializar os serviços de assistência técnica e extensão rural aos produtores.

Desta forma, o convênio garante ao agricultor familiar melhorias na gestão da sua propriedade, favorecendo melhorias na geração de renda e na qualidade de vida das famílias. De modo que sua aplicabilidade consiste em visitas que são realizadas por meio de técnicos e extensionistas do Ruraltins, que atendem de forma individual os produtores nos sistemas de cultivos e produção, orientando-os para o desenvolvimento produtivo da sua propriedade, seja na produção de hortas, bovinocultura, suinocultura, dentre outras áreas.

Figura 5: Mudanças de coco produzidas por produtores assistidos pelo convênio oportunidade no município de Arraias - TO.



Fonte: Costa, 2023.

As visitas nas propriedades são realizadas mensalmente para acompanhamento da atividade que o produtor já desenvolve bem como o

direcionamento por meio das orientações para melhorar a produtividade do local. Ou seja, o acompanhamento desses produtores constitui um dos pilares da missão do instituto, contribuindo para o fortalecimento da agricultura familiar e a promoção da sustentabilidade rural.

Figura 6: Limoeiros afetados por pulgões na propriedade de um produtor assistidos pelo convênio oportunidade no município de Arraias - TO.



Fonte: Costa, 2023.

A imagem acima retrata um problema que um produtor que é atendido pelo “Oportunidade” estava enfrentando em sua propriedade, que era a incidência de pulgões em seus limoeiros. Além disso, durante o estágio foram visitados produtores rurais de hortaliças orgânicas, criadores de bovinos de cortes e leite que produzem e fomentam a cadeia produtiva da agricultura familiar em Arraias.

Figura 7 e 8: Sistemas produtivos de produtores que são assistidos pelo convênio oportunidade no município de Arraias - TO.



Fonte: Júnior Castro Costa, 2023.

No desenrolar do Oportunidade acompanhei os técnicos do Ruraltins em visitas mensais aos produtores que fazem parte do convênio, sendo que durante esses encontros, o objetivo era compreender as necessidades específicas dos agricultores, de modo a oferecer apoio técnico para que os mesmos pudessem superar os desafios enfrentados em suas propriedades e assim otimizar suas práticas agrícolas ou de cultivo. Ou seja, como lidar com pragas em plantas, como realizar a cobertura de hortas, como irrigar um plantio, como realizar um manejo sanitário de animais, como suplementar bovinos dentre outras atividades.

Portanto, o convênio proporcionou uma experiência significativa no que compete a resolução de problemas que acometem os produtores rurais, sobretudo reforçando a importância da assistência técnica e extensão rural a partir do suporte para impulsionar o desenvolvimento sustentável nas áreas rurais no município de Arraias.

3.3 Programa Mesa Farta

O programa Mesa Farta foi uma ação realizada pelo Governo do Tocantins, por meio da Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (Seagro), que consistiu na entrega de Kits de Sementes aos produtores rurais, sendo que o cunho deste projeto era garantir uma alimentação segura ao povo tocantinense.

O município de Arraias foi contemplado com uma média de 100 kits, sendo que o Ruraltins ficou no encargo de distribuir apenas 50 unidades aos produtores e o outro quantitativo foi entregue pela secretaria municipal de agricultura também aos

agricultores do município. No Ruraltins a distribuição constituiu numa iniciativa conduzida pelo escritório, no qual alguns técnicos distribuíram diretamente aos produtores durante visitas como por exemplo no programa Oportunidade.

Para efetuar o recebimento dos kits os agricultores precisavam assinar o termo de recebimento portando os documentos pessoais, algo que fortalece a transparência do processo, além de fazer um registro fotográfico para efetuar a divulgação do programa. Ao todo, de acordo com a Seagro, foram entregues 11,5 mil kits no Estado do Tocantins por meio deste programa.

Evidentemente é possível dimensionar a relevância desta política sendo como uma estratégia eficaz para incentivar a produção familiar com vistas a contribuir para o aumento da produção de alimentos, alternativa de renda e acima de tudo através proporcionar o desenvolvimento rural de forma sustentável.

A atuação no programa Mesa Farta consistiu na entrega dos kits aos produtores, seja no escritório ou durante visitas às propriedades rurais. Essa experiência permitiu não apenas a distribuição material, mas também a construção de vínculos importantes com os agricultores, uma vez que foi possível testemunhar o impacto positivo dessa iniciativa no cotidiano daquelas pessoas ao receber o kit.

3.4 Pronaf e Fomento

O PRONAF é um programa de financiamento que é disponibilizado ao produtor rural com juros mais acessíveis tanto de custeio quanto de investimento, essa política governamental é capaz de oportunizar financiamentos aos agricultores familiares para que possam realizar seus projetos produtivos (CRUZ ET AL 2021).

Durante o período de estágio, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) ainda não estava recebendo as propostas de investimento e custeio. Contudo, era preciso que os produtores fizessem uma ficha de limite de crédito para quando o programa estivesse aceitando os projetos haveria apenas de encaminhar a solicitação ao banco responsável.

Portanto, durante o estágio realizei algumas fichas de limite de crédito aos produtores que procuraram o escritório, onde se faz um balanço de todos os bens da propriedade, infraestrutura física, quantidade de animais, extensão de cercas, se são de arame farpado ou liso, como é feito o curral, sua dimensão, sede da propriedade, entre outros elementos. De modo que o resultado desse levantamento estabelece um valor estimado que servirá como limite para a solicitação de crédito junto ao banco, sendo que cada valor é dimensionado pelo produtor e o Ruraltins realiza apenas o preenchimento das informações.

Além disso, é importante mencionar a existência de outro programa de políticas voltadas ao acesso a crédito por parte de produtores rurais, denominado "Fomento". Este programa, de alcance estadual, oferece oportunidades para que os produtores realizem investimentos tanto na implementação de novos sistemas agrícolas quanto no aperfeiçoamento dos já existentes no contexto local com um empréstimo de 10.000,00 reais com carência de seis meses, e prazo de pagamento de 36 meses com taxas de juros de 6% ao ano.

Esses investimentos englobam uma ampla gama de atividades, incluindo o cultivo de hortaliças, a produção de culturas como cana-de-açúcar, milho, produção de bananas, mandiocas, bem como aquisições de bovinos, aves, suínos, entre outras possibilidades disponíveis.

No âmbito do fomento, desempenhei o papel de submeter propostas ao programa. Durante esse processo os produtores interessados eram orientados a detalhar todos os bens em suas propriedades e avaliá-los, incluindo a criação de animais, os produtos resultantes dessa criação, práticas de cultivo, renda média anual, a posse de bens como residência e veículos. Todos esses dados eram cruciais, visto que influenciavam diretamente no valor a ser disponibilizado ao produtor.

3.5 Programa de Aquisição de Alimentos – PAA

O Programa de Aquisição de Alimentos – PAA foi outra política pública executada, na qual este promove a compra de alimentos sem licitação diretamente

dos agricultores familiares e bem como efetuar sua distribuição para algumas entidades, como escolas, secretaria de assistência social, creches dentre outros.

Instituído pelo artigo 19 da Lei 10.696/2003, o PAA é desenvolvido com recursos dos Ministérios do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS e do Desenvolvimento Agrário – MDA (BRASIL 2010). Portanto, o PAA fortalece e estimula a agricultura familiar regional do Brasil garantindo o acesso a alimentos saudáveis, limpos e de qualidade nas instituições públicas e contribuindo diretamente para o desenvolvimento econômico sustentável.

De acordo com o Ruraltins, os principais objetivos do PAA é basicamente promover o fortalecimento da agricultura familiar, valorizar a produção orgânica e agroecológica de alimentos e principalmente incentivar hábitos alimentares saudáveis na sociedade, assim como estimular a organização dos agricultores familiares em cooperativas e associações.

Desta forma, durante o período de estágio, acompanhei boa parte da realização do Programa de Aquisição de Alimentos, o qual se fundamenta a partir da aquisição direta de produtos provenientes de agricultores locais que estejam cadastrados no “Compra Direta”. Foi destinado para a cidade de Arraias o valor de 50.000,00 mil reais que inicialmente, foi estabelecida uma cota inicial de 3.000,00 mil reais pelo escritório de Arraias que seria distribuída entre os diversos produtores cadastrados, de modo que este valor foi sugerido a partir da média entre o montante total e a quantidade de produtores cadastrados.

Os agricultores, poderiam entregar uma variedade de produtos como mandioca, abóbora, rapadura, jiló, maxixe, alface, couve, bolo de polvilho, entre outros, sendo que a entrega dos itens ocorria no escritório para pesagem e inspeção dos mesmos. A partir deste momento, ocorria a distribuição para diversas entidades cadastradas no programa, sendo elas escolas estaduais e municipais, Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), asilo, Vale do Amanhecer e o projeto cultural de capoeira Associação Cultural Chapada dos Negros.

Assim, minha participação nesse programa envolveu principalmente o auxílio aos produtores que não podiam transportar seus produtos até o escritório, onde o veículo do Ruraltins ia até a propriedade buscá-lo, além disso, realizávamos a pesagem dos itens e, posteriormente, efetuava a entrega nas entidades designadas juntamente com os servidores do Ruraltins.

Nesta perspectiva, a realização deste programa fortaleceu a cadeia produtiva dos agricultores familiares do município de Arraias, além de contribuir para o abastecimento alimentar dessas instituições que dependem de verbas ou doações e acima de tudo com alimentos saudáveis. Ao término da edição do programa este ano em Arraias, participaram 15 produtores que entregaram alimentos a 14 entidades cadastradas envolvendo um valor aplicado de 50.078,00 reais no município, sendo que 2.491 pessoas foram beneficiadas com alimentos advindos da agricultura familiar.

Portanto, todas as atividades que foram realizadas durante o estágio no Ruraltins no escritório de Arraias demonstraram e demonstram o compromisso do instituto em promover o desenvolvimento rural, por meio do apoio a agricultura familiar e implementando programas governamentais que visam a melhoria da qualidade de vida das comunidades rurais no Tocantins. Estas atividades representam exemplos concretos das ações empreendidas pelo RURALTINS para alcançar sua missão de fortalecer a agricultura familiar e contribuir para o progresso do setor agropecuário no estado.

4 DESCRIÇÃO DE CASO E DISCUSSÃO

4.1 AGRICULTURA FAMILIAR

Historicamente é possível classificarmos a economia dos países em três setores: primário, secundário e terciário, sendo que a agricultura faz parte do setor primário, englobando atividades agrícolas, pecuárias e extrativas. Ou seja, essa estrutura tripartite faz com que se compreenda a diversidade e até mesmo como se dá a evolução das atividades econômicas ao longo da história, proporcionando uma base para analisar o desenvolvimento econômico de uma sociedade (LIMA ET AL., 2019).

Para além disso, Lima et al., (2019, p.52) destacam que a agricultura também é comumente definida sendo como “o conjunto de técnicas utilizadas para cultivar plantas com o objetivo de obter alimentos, fibras, energia, matéria-prima para roupas, construções, medicamentos, ferramentas.”

De acordo com a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura a agricultura familiar pode ser definida como um sistema de produção agrícola, silvicultura, pesca, pecuária e aquicultura gerenciado e operado por uma unidade familiar, predominantemente com o envolvimento de trabalho de seus membros, tanto homens quanto mulheres (FAO, 2018).

Em 2006 a Constituição Federal definiu a agricultura familiar e atribuiu os seus critérios de enquadramento por meio da Lei no 11.326, de 4 de julho de 2006, de modo que é considerado agricultor familiar aquele produtor que atenda os seguintes requisitos:

- I - não detenha, a qualquer título, área maior do que 4 (quatro) módulos fiscais;
- II - utilize predominantemente mão-de-obra da própria família nas atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento;
- III - tenha percentual mínimo da renda familiar originada de atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento, na forma definida pelo Poder Executivo;
- IV - dirija seu estabelecimento ou empreendimento com sua família.

É possível dimensionarmos que a prática da agricultura familiar se configura por meio de características e dinâmicas que a distingue dos modelos de agricultura convencional. Principalmente, devido ao modelo de gestão da propriedade ser gerido e compartilhado pela família, a diversidade produtiva que ali se encontra e sobretudo pela relação entre os indivíduos e a terra, que além de fornecer o seu alimento é o seu local de trabalho e moradia (STROPARO ET AL., 2023).

Desta forma, Lima et al. (2019) salienta que a agricultura familiar possui extrema relevância no que concerne à promoção da segurança e a eficiência alimentar, contribuindo diretamente na geração e circulação da renda, auxiliando na

mitigação da pobreza, conservação ambiental e de práticas culturais que se reverberam como estilo de vida.

Para Cruz (2021) um dos primeiros incentivos à produção agrícola familiar adveio da instituição do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) em 1996, programa este que foi criado especificamente para fomentar esse segmento agrícola brasileiro por meio de um programa de financiamento, a juros barato, do investimento e do custeio da produção agropecuária nesses estabelecimentos.

O Pronaf é uma ferramenta importante que pode ser empregada nas propriedades na perspectiva de facilitar o dia a dia dos produtores rurais bem como de cooperativas, principalmente ao se considerar o contexto histórico do setor que por anos foi esquecido e que graças a essa política pública pode estruturar o sistema produtivo (LOPES, 2023).

Para Lima (2023) é indiscutível que a agricultura familiar tem potencial para não apenas produzir, mas também adotar práticas de cultivos sustentáveis que não ofereçam riscos ao meio ambiente e assim produza alimentos cada vez mais saudáveis. Enquanto Ribeiro (2017) ainda reforça que a incrementação destes fatores que entremeiam a produção agrícola familiar podem agregar valores a estes cultivos, desde os fatores familiares, sociais, os modos de preparo entre outros.

Uma das características que difere a agricultura familiar de um modelo de produção agrícola convencional, é que este modelo moderno ainda apresenta diversos aspectos advindas do período da revolução verde que ocorreu por volta da década de 70, ao qual temos como exemplo o uso de maquinários e insumos agrícolas fertilizantes, agrotóxicos e dentre outros. Entretanto, na atualidade é possível observar diversos casos de contaminação do solo, água, alimentar que são consequências do uso de forma desordenada dessas tecnologias aplicada aos modelos não convencionais (BUENO ET AL., 2022).

Diante da atual sociedade e principalmente quando se constata diversas problemáticas ambientais resultante da intensificação e modernização na produção

agrícola brasileira, a transição agroecológica ganha notoriedade principalmente com debates e estudos científicos, principalmente aqueles que executam Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) para o público da agricultura familiar. Esses esforços se justificam pela necessidade da aplicação de modelos mais sustentáveis e que promovam a segurança alimentar e nutricional humana (SANTANA ET AL., 2023).

Outra característica importante de ser destacada, de acordo com Carvalho e Grossi (2019), grande parte dos produtos que advém da agricultura familiar são comercializados de forma *in natura*, o que requer comercialização rápida. Sendo assim, é necessário que haja canais para essa saída dos produtos, como é o caso dos comércios ou vendas institucionais por meio dos programas: Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, Programa Nacional de Alimentação Familiar – PNAE e as feiras livres ou feiras dos produtores rurais.

4.2 AGRICULTURA FAMILIAR NO TOCANTINS

O Tocantins é o estado mais novo do Brasil entre os 25 estados da federação brasileira, criado com a promulgação da constituição de 1988. Está localizado na região norte do Brasil e possui área de 277.423,630 km², com população estimada em 1.511.459 habitantes, segundo o Censo Demográfico 2022.

O estado do Tocantins apresenta um IDH de 0,731 e uma renda de R\$ 10.305.099.010, sendo que dentre as principais atividades econômicas, se destacam as relacionadas ao setor agropecuário (agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura), administração pública, comércio dentre outros (IBGE, 2021)

De acordo com a Seagro (2021) no Tocantins existem aproximadamente 42 mil famílias que possuem classificação de agricultores familiares, de modo que estão distribuídas em 540 assentamentos resultantes da Reforma Agrária (INCRA) e do programa de Crédito Fundiário.

A Asbraer (2010) destaca que dos 139 municípios tocantinenses que existem, em 131 há escritórios do Ruraltins sendo que alguns destes prestam serviços em

outros municípios e naquele determinado período em que se foi feito o levantamento havia cerca de 249 técnicos de campos.

Conforme exposto na Carta de Serviços ao Usuário do Ruraltins a Assistência Técnica e Extensão Rural busca por meio de um processo educativo fortalecer a agricultura familiar bem como suas organizações, promovendo o desenvolvimento rural sustentável através de abordagens participativas, visando melhorar a qualidade de vida das famílias rurais e promover a cidadania.

Desta forma, Andrade (2015) ressalta que no contexto da assistência técnica e extensão rural no Estado do Tocantins, é importante destacar a criação do Instituto de Desenvolvimento Rural do Tocantins – Ruraltins que ocorreu por meio da Lei nº 020, em 21 de abril de 1989. Na qual ficou a cargo deste novo órgão a responsabilidade de atender às políticas de assistência técnica e extensão rural de um estado que se encontrava em expansão.

Para Lima (2023) no contexto da produção agrícola familiar no Tocantins podemos destacar diversos desafios que impactam diretamente o setor, dentre as quais podemos citar a carência de informações essenciais para o cumprimento da legislação. Ou seja, a falta de algumas informações primordiais afeta principalmente o processo de regularização e licenciamento ambiental das pequenas propriedades rurais.

Entretanto, a assistência técnica aplicada aos agricultores familiares no Tocantins é de fundamental importância de modo a incrementar a comercialização de seus produtos bem como fomentar a estrutura de produção do estado e com ações de melhorias nas diferentes cadeias produtivas, dentre as quais podemos citar como exemplo, o atendimento de exigências legais dos Programa de Aquisição de Alimentos - PAA e o Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE (CODEVASF, 2021).

Portanto, a agricultura familiar desempenha um papel fundamental no cenário socioeconômico e alimentar do Brasil, sendo fundamental para a subsistência de diversas famílias. No contexto do Tocantins, é evidente que esse setor ainda carece

de estímulos que possam ampliar seu potencial, dada sua importância. Contudo, observam-se sinais de incentivos, sobretudo por parte do governo, visando o fortalecimento desse segmento, especialmente através da assistência técnica e extensão rural promovida pelo Ruraltins.

4.3 ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

Segundo Castro (2015) o termo ATER - Assistência Técnica e Extensão Rural surge por volta da década de 1940 a partir do momento em que se cria a Associação de Crédito e Assistência Rural (ACAR) em Minas Gerais, com vistas às melhores condições sociais e econômicas do homem do campo. Sendo assim, este modelo de associativismo visava a prestação de serviços de assistência técnica e financeira aos produtores rurais.

Com o surgimento dessas instituições no Brasil foi incentivando os produtores a apostarem no seu projeto de desenvolvimento rural ao oferecer aporte financeiro para que investissem em suas propriedades. Neste cenário culmina em 1975 com a criação da EMBRATER - Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural. Neste entremeio, surgem também as ACARS (Instituições estaduais de Ater) que vieram a ser chamadas de Empresas Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) que estavam subordinadas à Embrater.

Enquanto a EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa e Agropecuária que surgiu em 1974 direcionava suas ações ao setor agropecuário, caberia a Embrater a partir deste momento difundir a inovação do meio rural (CASTRO 2015). Ou seja, esse processo de modernização da agricultura brasileira e a adoção de um modelo produtivo são parte do trabalho dessas instituições, principalmente quando se fala em Agrotóxicos, por exemplo. No Brasil, o aumento do uso de pesticidas fez parte de um processo de modernização agrícola que objetivava a inserção do país naquilo que se chamou de Revolução Verde (MORAES, 2019).

Para Silva (2015) o surgimento da Acar se deu por meio de parcerias entre o governo federal, estados e municípios bem como o setor privado, cooperativas e sindicatos, na qual estes detinham o papel de promover a assistência técnicas e

extensão rural ao produtor, de modo que lhes fossem proporcionados treinamentos práticos acerca das inovações agrícolas e de acesso a créditos para potencializarem suas propriedades.

Barros (2016, p. 46) salienta que a extensão rural pode ser entendida como um processo de transmissão de informações e conhecimento, haja vista que ocorre um processo interativo entre os profissionais, técnicos, instituições e o produtor. Desta forma, a extensão se permeia a partir de uma relação dialética, ou seja, baseada no entendimento das necessidades tanto do extensionista quanto do produtor, promovendo uma abordagem mais colaborativa e eficaz.

De acordo com o estabelecido na Lei 12.188, datada de 11 de janeiro de 2010, que institui a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária, bem como o Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e Reforma Agrária (Pronater), a definição de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) está delineada no artigo 2º como:

I - Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER: serviço de educação não formal, de caráter continuado, no meio rural, que promove processos de gestão, produção, beneficiamento e comercialização das atividades e dos serviços agropecuários e não agropecuários, inclusive das atividades agroextrativistas, florestais e artesanais;

II - Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - DAP: documento que identifica os beneficiários do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF; e

III - Relação de Beneficiários - RB: relação de beneficiários do Programa de Reforma Agrária, conforme definido pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA.

Parágrafo único. Nas referências aos Estados, entende-se considerado o Distrito Federal.

Portanto, é possível entendermos a relevância da assistência técnica rural principalmente no que tange a organização rural das propriedades, haja vista que sua aplicação faz com que haja maior eficiência dos resultados, bem como sua atuação enquanto mitigador de desafios e entraves que são enfrentados pela população rural no dia a dia (PEIXOTO, 2020).

Conforme Nunes (2020) destaca, é possível dizer que no novo contexto de ATER o técnico extensionista adquire grande relevância, haja vista a empregabilidade das técnicas e conhecimentos que ao serem empregados podem transformar a realidade dos atores envolvidos e acima de tudo condicionando a melhoria de vida dos agricultores familiares.

Peixoto (2020) ressalta que há uma distinção entre extensão rural e assistência técnica, na qual a primeira tem como premissa o processo educativo e a capacitação técnica, objetivando capacitar os indivíduos para que estes se tornem protagonistas, enquanto a assistência técnica concentra-se na comunicação destinada à resolução de questões técnicas e específicas.

De acordo com Santos (2015) a assistência técnica prestada pelas Emater's é um serviço gratuito voltado para os agricultores familiares. Com o término da Embrater, o financiamento da Emater ao longo do país passou a depender inteiramente dos governos estaduais. Devido às distintas capacidades fiscais dos diversos estados brasileiros, a operação dessas instituições apresenta variações consideráveis de um estado para outro.

Desta forma, Castro e Pereira (2017) rechaçam que o serviço de assistência técnica que é ofertado pelas Ematers, Ruraltins ou outra denominação a depender do estado, é direcionada aos agricultores familiares e desenvolvida de forma gratuita. Além do mais, salienta que após o fim da Embrater, o financiamento desses órgãos ficou na competência dos governos estaduais, o que diferencia sua atuação de estado para estado.

Os serviços de Ater (assistência técnica e extensão rural) ao longo dos anos busca em modos gerais a transformação da realidade social dos agentes que compõem a cadeia produtiva. Principalmente, por meio de buscas por modelos sustentáveis para a agropecuária, haja vista as problemáticas que são ocasionadas pelo setor sendo considerado um dos 10 maiores desafios que afetará a humanidade até 2050 (ASBRAER, 2014).

Ainda de acordo com a Asbraer (2014) tanto a “energia, água, alimentos, meio ambiente e pobreza” são setores que exigem acompanhamento de políticas públicas que intervenham de modo a atender as necessidades da sociedade humana em um mundo com mudanças repentinas.

Sendo assim, entende-se que o serviço público de Ater possui atuação direta nas comunidades rurais, mas com ações também nos centros urbanos, impulsionando a cadeia produtiva do “agro” e colaborando para gestão de políticas públicas. Ou seja, a figura do Extensionista Rural é responsável pela atuação transformadora do elo rural e urbano, interlocutor das políticas e agente auxiliar daqueles que mantêm a produção responsável por alimentar a sociedade (ASBRAER, 2014).

Portanto, a atuação do Ruraltins ou da Emater ou outra denominação em razão de alguns estados atribuírem nomes diferentes, como um instrumento prestador de assistência técnica gratuita aos produtores só é possível a partir do apoio e incentivo governamental.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através das discussões que foram levantadas no decorrer do trabalho é possível entendermos a extrema importância que a assistência técnica e a extensão rural possuem no contexto da produção familiar. Toda essa relevância vai além do meio produtivo, ou seja, abrange desde as técnicas empregadas nos sistemas de produção até a geração de renda e principalmente o fomento à adoção de práticas sustentáveis.

Nesta perspectiva, a partir da realização do estágio foi possível dimensionar a aplicabilidade destes conceitos debatidos na prática, uma vez que compete ao Ruraltins desenvolver os serviços de assistência técnica e extensão rural aos agricultores familiares do Tocantins.

Em conclusão, é evidente que a presença de um órgão que oferece assistência técnica aos produtores rurais desempenha um papel crucial no

fortalecimento da cadeia produtiva e na efetivação de políticas públicas. O Ruraltins, presente em Arraias Tocantins, enfrenta diversos desafios no que concerne a realização dos serviços confiados, entretanto ainda que neste cenário desempenha um papel indispensável para o desenvolvimento agrícola das famílias que residem no município, contribuindo significativamente para a aplicação eficaz de políticas que beneficiam diretamente os produtores rurais.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Eliseu Roberto de Andrade; SANTANA, Carlos Augusto Mattos; CONTINI, Elisio. Extensão Rural: seu problema não é a comunicação. In: VIEIRA FILHO, José Eustáquio Ribeiro; GASQUES, José Garcia (Orgs.). **Agricultura, transformação produtiva e sustentabilidade**. Brasília: Ipea, 2016. p. 65-86. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9238/1/Extens%C3%A3o%20Rural.pdf> Acesso em: 03 out 2023.

ANDRADE, Silvana Luna de; **Desenvolvimento local, agricultura familiar e povos tradicionais: uma análise em torno da assistência técnica e extensão rural no estado de Tocantins**. 2015. p. 101. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal Rural de Pernambuco. Recife/PE, 2015. Disponível em: <http://tede2.ufrpe.br:8080/tede/bitstream/tede2/5521/2/Silvana%20Luna%20de%20Andrade.pdf> Acesso em: 13 set 2023.

ASBRAER. Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural. **Assistência Técnica e Extensão Rural no Brasil: Um debate nacional sobre as realidades e novos rumos para o desenvolvimento do país**. Brasília - DF, 2014. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1891453/mod_resource/content/0/Assistencia%20tecnica%20e%20Extens%C3%A3o%20rural%20no%20Brasil%20ASBRAER%20.pdf acesso em: 10 out 2023.

BARROS, Tauanna Faleiro. **Assistência técnica e extensão rural pública no Distrito Federal frente à proposta da política nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural**. p. 143. Dissertação em Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural da Faculdade UnB Planaltina. Brasília-DF. 2016.

BRASIL. **Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. Regulamenta o Artº. 37, Inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da administração pública e dá outras providências**. Brasília/DF: Congresso Nacional, 1993. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8666cons.htm#:~:text=lei%20n%C2%BA%2

[08.666%2c%20de%2021%20de%20junho%20de%201993&text=regulamenta%20o%20art.%2037%2c%20inciso.p%3%bablica%20e%20d%c3%a1%20outras%20prov id%c3%aancias](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2006/lei/11326.htm). Acesso em: 24 set 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006. Estabelece as diretrizes para a formulação da política nacional da agricultura familiar e empreendimentos familiares rurais.** Diário oficial da união, Brasília, DF, 24 jul. 2006. disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ ato2004-2006/2006/lei/11326.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2006/lei/11326.htm). acesso em: 08 nov 2023.

BRASIL. **Programa de Aquisição de Alimentos - PAA.** Brasília - DF, 2010. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/seguranca_alimentar/caderno-balan-co-paa-2003-2010.pdf Acesso em: 28 set 2023.

BUENO, Victória Jandira; STIPP, Carla Maria Freres; RODRIGUES, Leonardo. **Agricultura familiar: uma proposta viável considerando o contexto da estrutura fundiária brasileira.** Geographia Opportuno Tempore, v. 8, n. 1, p. 76-92, 2022. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/Geographia/article/view/46737/48429> Acesso em: 05 out 2023.

CARVALHO, F. de F.; GROSSI, S. de F. **A importância das feiras livres e seus impactos na agricultura familiar.** Revista Interface Tecnológica, [S. l.], v. 16, n. 2, p. 226–234, 2019. DOI: 10.31510/infa.v16i2.665. Disponível em: <https://revista.fatectq.edu.br/interfacetecnologica/article/view/665>. Acesso em: 10 nov. 2023.

CASTRO, C. N. Desafios da agricultura familiar: **O caso da assistência técnica e extensão rural** (Boletim Regional, Urbano e Ambiental, No. 12, pp. 49-59). Brasília: IPEA. 2015. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/6492/1/BRU_n12_Desafios.pdf Acesso: 20 de set 2023.

CASTRO, C. N., & Pereira, C. N. (2017). **Agricultura familiar, assistência técnica e extensão rural e a política nacional de ATER.** Brasília: Rio de Janeiro: Ipea, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. 2017. Disponível em: https://portalantigo.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/TDs/td_2343.pdf Acesso em: 20 out 2023.

CODEVASF. Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba. **Caderno de caracterização Estado do Tocantins.** Brasília - DF. 2021. Disponível em: <https://www.codevasf.gov.br/aceso-a-informacao/institucional/biblioteca-geral-do-roc> [ha/publicacoes/outras-](https://www.codevasf.gov.br/aceso-a-informacao/institucional/biblioteca-geral-do-roc/ha/publicacoes/outras-)

[publicacoes/caderno-de-caracterizacao-estado-do-tocantins.p df](#) acesso em: 18 set 2023.

CRUZ, N. B.; JESUS, J. G.; BACHA, C. J. C.; COSTA, E. M. **Acesso da agricultura familiar ao crédito e à assistência técnica no Brasil**. Revista de Economia e Sociologia Rural, v. 59, n. 3, p. 1-20, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/resr/a/Vh4gyBhmFdqqMbMstWmBdGL/?format=html&stop=pr evio> Acesso em: 25 out 2023.

CRUZ, Nayara Barbosa da et al. **Acesso da agricultura familiar ao crédito e à assistência técnica no Brasil**. Revista de Economia e Sociologia Rural, v. 59, p. e226850, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/resr/a/Vh4gyBhmFdqqMbMstWmBdGL/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 10 dez 2023.

FAO. Food And Agricultural Organization. **El Trabajo de la Fao en la agricultura familiar: Prepararse para el decenio internacional de agricultura familiar (2019-2028) para alcanzar los Ods**. Nova York, Estados Unidos: FAO, 2018. Disponível em: <http://www.fao.org/3/ca1465es/ca1465es.pdf> Acesso em: 10 out 2023.

FACHIN, C. D.; ORZECOWSKI, S. T. **Os desafios da escola pública Paranaense na perspectiva do professor PDE**. Cadernos PDE, Curitiba, 2014, v. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uel_dtec_artigo_marcio_ueda.pdf. Acesso em: 01 nov 2023.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Agropecuário 2017**. Brasília. Disponível em: <https://censos.ibge.gov.br/agro/2017/2013-agencia-de-noticias/releases/25789-censo> - Acessado em 23 de out de 2023.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **População do Tocantins no último censo**. 2022. Brasília-DF. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/panorama> Acesso em 10 out 2023.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Índice de desenvolvimento humano**. Brasília-DF. 2021. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/panorama> Acesso em: 01 nov 2023.

LIMA, Antônia Francisca; DE ASSIS SILVA, Edvânia Gomes; DE FREITAS IWATA, Bruna. **Agriculturas e agricultura familiar no Brasil: uma revisão de literatura**. Retratos de Assentamentos, v. 22, n. 1, p. 50-68, 2019. Disponível em: <https://retratosdeassentamentos.com/index.php/retratos/article/view/332/294> Acesso em: 02 out 2023.

LIMA, Raquel Aparecida Mendes. **CONTRIBUIÇÃO TOCANTINENSE PARA A AGRICULTURA FAMILIAR**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e

Educação, v. 9, n. 2, p. 972-997, 2023. Disponível em: <https://www.periodicorease.pro.br/rease/article/view/8600/3377> Acesso em: 29 set 2023.

LOPES, Indaia Dias. **Contribuições e limitações do PRONAF na percepção de atores sociais locais em Passo Fundo/RS.** DRd-Desenvolvimento Regional em debate, v. 13, p. 122-147, 2023. Disponível em: <http://ojs.unc.br/index.php/drd/article/view/4662> Acesso em 02 nov: 2023.

NETO, Bracagioli Alberto. **Trajetória histórica da extensão rural.** Bracagioli Neto, Alberto, Charão-Marques, Flávia (org.). Extensão rural: trajetórias e desafios [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2023. Cap. 1, p. 15-61, 2023.

NUNES, Emanuel Márcio; DA SILVA, Vivian Menezes; DE SÁ, Vinicius Claudino. **Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER): formação e conhecimentos para a agricultura familiar do Rio Grande do Norte.** Redes. Revista do Desenvolvimento Regional, v. 25, n. 2, p. 857-881, 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5520/552064726023/552064726023.pdf> Acesso em: 29 out 2023.

MORAES, Rodrigo Fracalossi de. **Agrotóxicos no Brasil: padrões de uso, política da regulação e prevenção da captura regulatória.** Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. 1st edn. Brasília-DF. 2019.

PEIXOTO, Marcus. **Assistência Técnica e Extensão Rural: grandes deficiências ainda persistem.** Uma jornada pelos contrastes do Brasil: cem anos do Censo Agropecuário, p. 323-338, 2020. Disponível em: https://portalantigo.ipea.gov.br/agencia/images/stories/pdfs/livros/livros/201201_livro_uma_jornada_pelos_contrastes_do_brasil_cap23.pdf. Acesso em: 20 OUT 2023.

RIBEIRO, M. E. O. **Alternativas De Adoção De Práticas No Âmbito Do Desenvolvimento Sustentável Em Propriedades Rurais Familiares.** Universidade do Vale do Taquari – UNIVATES. Lajeado, Rio Grande do Sul, dezembro de 2017. Disponível em: <https://www.univates.br/bduserver/api/core/bitstreams/a89bf91f-858a-4f30-8341-69fd39081ad4/content> Acesso em: 6 set. 2023.

SANTANA, Gildo Ribeiro; DA SILVA ANDRADE, Horasa Maria Lima; ANDRADE, Luciano Pires. **Agroecologia e agricultura familiar sustentável: percursos e estratégias para transição.** Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento, v. 12, n. 1, p. 55-72, 2023. Disponível em: <https://revistas.utfpr.edu.br/rbpd/article/view/15189/9386> Acesso em: 02 out 2023.

SANTOS, Alessio Moreira dos; MITJA, Danielle. **Agricultura familiar e desenvolvimento local: os desafios para a sustentabilidade econômico-ecológica na comunidade de Palmares II, Parauapebas, PA.** Interações (Campo

Grande), v. 13, p. 39-48, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/inter/a/ZR3nDZyGHJRyztng3NVdX4m/> Acesso em: 01 nov 2023.

SILVA, J. G. T. **Extensão Rural no Brasil: uma visão histórica.** In: **Anais... II Simpósio Nacional de Ensino de Ciência e Tecnologia.** Brasília: SETCCEC, p. 4296-4304. 2015. Disponível em: https://biblioteca.incaper.es.gov.br/digital/bitstream/item/4487/1/cap10-extensao-aces_soainformacao.pdf Acesso em: 05 nov 2023.

STROPARO, Telma Regina; SUCHODOLIAK, MAS; SUCHODOLIAK, LSST. **Diversificação e desenvolvimento rural: agricultura familiar, erva-mate e mel.** Open Science Research X. 1ed.: Editora Científica, v. 10, p. 2047-2058, 2023. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/221211495.pdf> Acesso em 07 nov 2023.

TOCANTINS. Secretaria da Agricultura, Pecuária e Aquicultura – SEAGRO. **Agricultura familiar.** 2021. Disponível em: <https://www.to.gov.br/seagro/agricultura-familiar/6da2iujvhgj> Acesso em: 08 nov 2023.

RURALTINS. Instituto de Desenvolvimento Rural do Tocantins. **Carta de serviços a usuários do Ruraltins (2019).** Disponível em: <https://central.to.gov.br/download/82769> Acesso em 10 set 2023.

WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. **O mundo rural como um espaço de vida: reflexões sobre a propriedade da terra, agricultura familiar e ruralidade.** Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/232612> Acesso em: 30 out 2023.